



V SIMPÓSIO IBERO-AFRO-AMERICANO DE RISCOS  
"TERRITÓRIO, DESENVOLVIMENTO E RISCOS: DAS ESTRATÉGIAS GLOBAIS ÀS AÇÕES LOCAIS"

Silvia Monteiro

Universidade de Cabo Verde, CIDLOT (Cabo Verde)  
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciência e Tecnologia  
ORCID 0000-0001-5264-0833 [silvia.monteiro@docente.unicv.edu.cv](mailto:silvia.monteiro@docente.unicv.edu.cv)

Sónia Victória

Universidade de Cabo Verde, CIDLOT (Cabo Verde)  
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciência e Tecnologia  
ORCID 0000-0002-0382-1168 [sonia.silva@docente.unicv.edu.cv](mailto:sonia.silva@docente.unicv.edu.cv)

Vera Alfama

Universidade de Cabo Verde, CIDLOT (Cabo Verde)  
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciência e Tecnologia  
ORCID 0000-0003-1418-6152 [vera.alfama@docente.unicv.edu.cv](mailto:vera.alfama@docente.unicv.edu.cv)

A RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, promoveu, com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) e o Centro de Investigação em Desenvolvimento e Ordenamento do Território (CIDLOT) da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), e demais parceiros institucionais, o V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos, subordinado ao tema "Território, Desenvolvimento e Riscos: das estratégias globais às ações locais", que decorreu, num sistema misto (presencial e online - videoconferência via Teams), entre os dias 8, 9, e 10 de julho de 2025, na Universidade de Cabo Verde em Cabo Verde, cidade da Praia. A realização deste importante evento internacional em Cabo Verde marca a sua estreia no continente africano, evidenciando o reconhecimento da excelência científica e organizativa da Uni-CV a nível nacional e internacional.

A abertura do evento foi feita pelo Magnífico Reitor da Uni-CV, Professor Doutor José Arlindo Barreto, que destacou a urgência de refletir e agir face aos riscos

contemporâneos que afetam os territórios, as populações e os ecossistemas, referindo que "As universidades e os investigadores têm uma responsabilidade acrescida: agir com base na ciência, formar profissionais e influenciar políticas públicas para construir comunidades resilientes", sendo constituída pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Silva, Diretora do Centro de Investigação em Desenvolvimento e Ordenamento do Território, Prof. Doutor Paulo Nossa, Diretor do Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Velez de Castro, Presidente da Direção da Associação RISCOS e o Doutor Cmdt Marco Martins, Vogal da Direção da ENB - Escola Nacional de Bombeiros e Vice-Presidente do Conselho Executivo da LBP - Liga dos Bombeiros Portugueses.

O V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos foi acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), como ação de formação



Fot. 1 - Composição da mesa de abertura do evento  
(Créditos: GCI, Uni-CV, 2025).

Photo 1 - Composition of the event's opening table  
(Credits: GCI, Uni-CV, 2025).



Fot. 2 - Momentos da abertura do evento, público assistente  
(Créditos: GCI, Uni-CV, 2025).

Photo 2 - Moments of the opening of the event, audience  
(Credits: GCI, Uni-CV, 2025).

para professores, na modalidade de Cursos de Formação de Atualização: Colóquios, congressos, simpósios, jornadas ou iniciativas congêneres, com a carga horária de 20 horas, presenciais, que releva, para o previsto nos artigos 8.º e 9.º do RJFC, como horas de formação específica, para os grupos de docência, 230 - Matemática e Ciências da Natureza, 420 - Geografia, 510 - Física e Química, 520 - Biologia e Geologia.

Este Simpósio constituiu uma plataforma de partilha de conhecimentos sobre riscos nas suas múltiplas dimensões. Reunindo mais de 150 participantes provenientes de 14 países, com 146 comunicações orais e 36 em formato de webposter, o evento reforçou o papel da academia na construção de soluções assentes na ciência, na cooperação e na inovação.

As linhas temáticas de investigação foram organizadas em 5 painéis, nomeadamente: Painel 1: Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Ambiental; Painel 2: Riscos Naturais, Antrópicos e Mistos; Painel 3: Ordenamento do Território, Planeamento e Gestão Urbana; Painel 4: Desenvolvimento Social, Turismo, Educação e Cultura de Segurança; e Painel 5: Saúde, Segurança Alimentar e Inovação Tecnológica.

Para além de académicos de várias Universidades, participaram agentes da Proteção Civil, empresas privadas e do Estado e ONG's que trabalham em prol da educação ambiental e proteção do ambiente.

Assim, o V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos trouxe um leque diversificado de contributos das Ciências, *“aprendendo com o passado”* para das situações adversas retirarmos os ensinamentos possíveis e através de novas tecnologias e metodologias podemos *“preparar o futuro”*, face às alterações climáticas, que com foco na educação para a redução dos riscos podemos *“agir hoje para proteger o amanhã”*, gerando um espaço de conhecimento, discussão e divulgação das diferentes abordagens teórico-metodológicas sobre os diversos riscos, gerados por diversos fatores. Para além disso foram apresentadas e discutidas diversas propostas que servem como *inputs* para melhoria da Gestão dos Riscos, conhecendo as experiências de vários países, como Portugal, Brasil, Cabo Verde, Espanha, México, Polónia, Guiné-Bissau, EUA, Moçambique e Marrocos.

Após a sessão de abertura, foi realizada a conferência de abertura proferida pelo Prof. Doutor Tomás Figueiredo, Professor Coordenador do CIMO - Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança e Membro do LA SUSTEC - Laboratório Associado para a Sustentabilidade em Regiões de Montanha, intitulada de *“Proteção do Solo e Combate à Desertificação: Desafios, Experiências e Soluções em teste no Nordeste de Portugal”* e moderada pela Professora Doutora Sónia Silva, seguida de discussão e debate sobre a temática apresentada.



Fot. 3 - Conferência de abertura proferida pelo Professor Doutor Tomás Figueiredo e moderada pela Professora Doutora Sónia Silva (Céditos: GCI, Uni-CV, 2025).

*Photo 3 - Opening conference given by Professor Tomás Figueiredo and moderated by Professor Sónia Silva (Credits: GCI, Uni-CV, 2025).*

Durante ainda o dia 8 de julho de 2025 decorreram 2 sessões paralelas de comunicações orais, uma de manhã com 3 sessões presenciais e 2 online e da parte da tarde uma com 2 sessões presenciais e outras 2 online. Contou ainda, no final da tarde, com a Conferência Temática 1, intitulada *“Resilience of agroecosystems in the wake of the Tigray War (Northern Ethiopia)”*, proferida pelo Professor Jan Nyssen, Professor Emérito do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências da Universidade de Gent, Bélgica.

No decorrer do Simpósio, no dia 9 de julho, foi feita uma visita de estudo à ilha de Santiago cujo tema era *“Riscos na Ilha de Santiago: Pluralidade na Diversidade dos Riscos”* para visa observar *in situ* alguns locais afetados pela manifestação de riscos naturais, antrópicos e mistos e cujo objetivo de *“promover uma discussão ampla e aberta, não só sobre os processos eminentemente naturais, que conduzem à sua ocorrência, mas também outros fatores desencadeantes ou agravantes, de origem antrópica, mas também sobre a importância que um eficaz planeamento e ordenamento do território pode ter na redução destas catástrofes”*.

A visita foi iniciada na Cidade da Praia, para conhecer alguns bairros de crescimento espontâneo, sem planeamento, considerados como *“áreas de riscos”* localizadas em encostas e fundos de vales, com o objetivo de conhecer e refletir as várias dimensões dos riscos urbanos. A visita prosseguiu pelo interior da ilha com várias paragens em Monte das Vacas, Ribeira Seca (Barragem do Poilão) - Órgãos, Miradouro de Cruz de Pico (Santa Catarina) e Parque Natural da Serra da Malagueta. A pausa para almoço foi feita no Tarrafal após a visita ao Museu do Campo de Concentração do Tarrafal e visualização de áreas de riscos. A visita prosseguiu pelo litoral leste da ilha com paragens em Cidade de Calheta de São Miguel e finalizada em Santa Cruz.



**Fot. 4** - Visita de estudos na ilha de Santiago: paragem Barragem de Pilão (Créditos: Fátima Velez de Castro, 2025).

*Photo 4* - Study visit to Santiago Island: Pilão Dam stop (Credits: Fátima Velez de Castro, 2025).

O terceiro dia do simpósio iniciou-se com uma sessão paralelas de comunicações orais, 3 presenciais e 2 online, e no final da manhã decorreu a conferência temática 2, intitulada “Seca e ação humana alteram fisionomia da Caatinga: Identificação de áreas áridas no Semiárido Brasileiro”, proferida pelo Prof. Doutor Humberto Alves Barbosa, Professor Associado no Instituto de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal de Alagoas e Coordenador do LAPIS - Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites.

Da parte da tarde, prosseguiu-se com sessões paralelas de comunicações orais, 2 presenciais e 2 online, e o dia foi fechado com a conferência de encerramento proferida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Silva, intitulada de “A Erupção Vulcânica do Fogo de 2014/15: marcos, riscos e oportunidades”, e moderada pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Monteiro, ambas da Universidade de Cabo Verde, seguida de discussão e debate sobre a temática apresentada.



**Fot. 5** - Conferência de encerramento proferida pela Professora Doutora Sónia Silva (Créditos: Sílvia Monteiro, 2025).

*Photo 5* - Closing lecture given by Professor Sónia Silva (Credits: Sílvia Monteiro, 2025).

O encerramento do V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos foi feito pela Presidente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Cabo Verde, Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria dos Anjos Lopes, com os devidos agradecimentos pela confiança depositada na escolha da Universidade de Cabo Verde, para realização do evento e destacando a marca muito positiva para Cabo Verde e para todos os parceiros que aderiram ao evento, com a participação da Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Monteiro, Coordenadora do Grupo Disciplinar de Geografia e Geologia da Univ. de Cabo Verde; e a Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Velez de Castro, Presidente da Direção da Associação RISCOS.



**Fot. 6** - Mesa de encerramento do V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos (Créditos: Sílvia Monteiro, 2025).

*Photo 6* - Closing session of the 5th Ibero-Afro-American Symposium on Risks (Credits: Sílvia Monteiro, 2025).

Assim sendo, no pré-Simpósio, de 4 a 6 de julho de 2025, decorreu um curso intensivo para professores, que consistiu numa visita guiada de 15 horas na Ilha do Maio, intitulado de “Riscos na Ilha do Maio - Das paisagens protegidas aos riscos naturais: Adaptação e Resiliência”, com o objetivo de apresentar aos professores uma realidade diferente e atualizar os conhecimentos em variadas áreas científicas como Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Biogeografia e botânica, Recursos Naturais, Paisagens Protegidas, fauna e flora, entre outras e refletir a questão dos eventos extremos que ocorrem na ilha, discutindo propostas mitigadoras para redução do risco de desastre naquele território. Semelhante ao referido curso intensivo, com 20 horas e com os mesmos objetivos, no Pós-Simpósio, de 11 a 13 de julho de 2025, decorreu outro que consistiu numa visita guiada à ilha do Fogo, intitulado de “Riscos na Ilha do Fogo - Das paisagens protegidas aos riscos naturais: Adaptação e Resiliência”. Ambos os cursos serão retratados com maior pormenor em notícias próprias que se seguirão.

As atividades decorrentes do referido Simpósio proporcionaram um amplo espaço de debate, entre os presentes e os que participaram de forma remota, de partilha de conhecimentos e de aprofundamento das relações e parcerias em desenvolvimento, que permitam também o estabelecimento de novas colaborações que promovam o avanço das ciências que se ocupam do estudo dos riscos nas suas diferentes dimensões.